



DIMENSÃO: OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
INDICADOR: 001. Número de profissionais Médicos/População X 1000				
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Número de profissionais médicos por 1000 habitantes na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.	<p>Mede a disponibilidade de profissionais médicos segundo a sua localização geográfica.</p> <p>Expressa o número de médicos considerados em atividade pelos Conselhos Regionais de Medicina.</p> <p>É influenciado pelas condições socioeconômicas regionais e, em menor escala, por políticas públicas de atenção à saúde.</p>	<p>Segundo o estudo <i>Demografia Médica no Brasil</i>, em 2020, o Brasil já conta com mais de 500 mil médicos. Trata-se de um levantamento de dados com as características e a evolução da população de médicos no Brasil. A contagem de 500 mil médicos no país se dá no ano da maior crise de saúde pública da história recente.</p> <p>“Além dos impactos sanitários, econômicos e sociais – e seus desdobramentos ainda em curso –, a tragédia da pandemia da Covid-19 relembrou aos países e aos sistemas de saúde, em momento de demanda excepcional e de fragilidades na oferta de serviços, o quão fundamentais são os recursos humanos e a existência de médicos em quantidade suficiente, bem distribuídos, valorizados e protegidos, com habilidades e capacidades para atender às necessidades da população de maneira oportuna, eficiente e efetiva.”</p> <p>Disponível em: <a href="https://www3.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf">https://www3.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf</a></p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da distribuição de profissionais médicos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a prestação de serviços de saúde, assim como para a formação de profissionais médicos e sua inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>Inexistem padrões nacionais ou internacionais validados. Alguns deles, que têm sido usados para comparação (por exemplo, pelo menos um médico por mil habitantes), não se aplicam a todas as realidades.</p> <p>Não discrimina os profissionais médicos em atividade assistencial ou gerencial.</p> <p>Há possibilidade de imprecisões como duplicação de registro, em decorrência do processo de consolidação nacional dos dados, que é feita por solicitação anual do Ministério da Saúde diretamente aos conselhos regionais de medicina.</p>



UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município  2017 + 2020 (jan/ago)	<p>Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal.</p> <p>Categoria profissional: médico</p> <p>Sexo: masculino e feminino.</p>	<p>Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES): Sistema de Informações de Recursos Humanos para o SUS – SIRH (a partir dos registros administrativos dos conselhos profissionais) e base demográfica do IBGE.</p> <p>CNES</p>	<p>O Brasil contava, em janeiro de 2018, com 452.801 médicos, o que dá uma razão de 2,18 médicos por mil habitantes. Em dezembro de 2020, o número de registros nos Conselhos Regionais de Medicina chegou a 523.528 médicos inscritos apresentando uma razão média para o país de 2,27 médicos por mil habitantes.</p> <p>Em 2020, o Sudeste continua sendo a região com a maior razão de médicos por 1.000 habitantes (3,15) contra 1,30, no Norte, e 1,69, no Nordeste. Juntas, a região Norte e Nordeste tem os piores indicadores – todos os seus 16 estados estão abaixo da média nacional. Os resultados da Demografia Médica 2020 também revelou a enorme desigualdade entre a disponibilidade de médicos nas capitais e nas cidades do interior. De todos os nove estados do Nordeste, os moradores de cidades do interior contam com um ou menos médicos por mil habitantes.</p> <p>Fonte: Demografia Médica 2020. Disponível em: <a href="https://www3.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf">https://www3.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf</a></p>
<b>MÉTODO DE CÁLCULO</b>			
$x = \frac{\text{número de profissional médico}}{\text{população total residente, ajustada para o meio do ano}} * 1.000$ <p>O escalonamento do indicador é dado por:</p> $E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$ <p>Onde: <math>V(x)</math>: valor obtido; <math>V(\text{mín})</math>: valor mínimo observado; <math>V(\text{máx})</math>: valor máximo observado</p> <p>Inversão: Para que a semântica do menor e do maior valor deste indicador continue sendo a condição de menor e maior <i>vulnerabilidade</i>, respectivamente, foi necessária uma inversão dos valores do indicador:</p> $V(\text{inv}) = 1 - E(x)$ <p>Onde: <math>V(\text{inv})</math>: valor final invertido; <math>E(x)</math>: valor escalonado observado</p>			

Fonte: RIPS. Indicador: NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR HABITANTE